

*Ata da 80ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 11 de dezembro de 2015.*

Presidência da Senhora Deputada Maria del Carmen, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **comemoração ao Dia do Engenheiro, homenageando os 150 anos de Nascimento do Engenheiro Arlindo Fragoso (in memoriam)**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: Carlos Fráguas, Assessor Especial, representando o Vice-Governador do Estado da Bahia, João Leão; Marco Antônio Amigo, Engenheiro Mecânico e Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (Crea-BA); Leonardo Reis, estudante de Engenharia Civil e Coordenador do Crea Júnior; Marco Botelho, representando o Senge Estudante; Caiuby Alves da Costa, Presidente do Instituto Politécnico da Bahia; Francisco Sena, acadêmico e assessor, representando o Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios e a Presidente da Academia de Letras Evelina Hoisel; Célio Costa Pinto, Superintendente do Ibama; Léo Prates, Vereador da Cidade de Salvador; Tatiana Bittencourt, Diretora da Escola Politécnica, representando o Reitor da UFBA, Professor João Carlos Salles; Ubiratan Félix Pereira dos Santos, Presidente do Senge-BA. Após a execução do Hino Nacional, a Deputada Maria del Carmen disse que esta é uma manhã especial e revelou emoção por subir à tribuna da Casa para homenagear engenheiros das diversas especialidades. Falando da experiência pessoal, acrescentou que o desafio maior foi enfrentar a família e o preconceito por ser mulher, visto que na turma de Engenharia, de 200 alunos, eram apenas oito mulheres. Registrou que a profissão foi regulamentada pelo Presidente Getúlio Vargas em 11 de dezembro de 1933. Ressaltou que o homenageado, Sr. Arlindo Fragoso, baiano, fez os primeiros estudos em Portugal, retornou a Salvador e estudou nos Colégios Alemão e Sete de Setembro e formou-se em 1855 pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Diplomado em Engenharia Civil e Bacharel em Matemática, fundou o Instituto Politécnico da atual Escola Politécnica da UFBA e a Academia de Letras da Bahia, exerceu vários cargos públicos, entre eles o de deputado federal em dois mandatos e Secretário-Geral do Governo J.J. Seabra entre 1912 e 1916, sendo responsável por grandes obras em Salvador. Prosseguindo, destacou a importância do setor para a economia nacional, representando 15% do PIB nacional e empregando 22% da mão de obra do mercado brasileiro, e que vem sofrendo impactos negativos por conta da Operação Lava Jato. Destacou a promoção de debates, como fazem o Crea, o Senge e outras entidades, para que a população possa interferir em decisões em prol de cidades melhores, tempo em que destacou o projeto de criação da Frente Parlamentar em Defesa da Engenharia, Arquitetura e áreas afins, em tramitação na Casa. Para finalizar, reafirmou o compromisso com a Engenharia, a Bahia e o Brasil.

Na sequência, foi exibido um vídeo em homenagem a Arlindo Fragoso. O Sr. Caiuby Alves da Costa saudou os colegas que neste dia completam 50 anos de formatura, pela luta, pelo trabalho e pela contribuição que deram ao País, bem como a memória de Arlindo Fragoso pela contribuição espetacular para a Bahia, não só na Engenharia, mas também na arte, na área econômica e financeira. A Sra. Tatiana Bittencourt Dumêt parabenizou a proponente da homenagem e todos os engenheiros que nesta data completam 50 anos de formados e disse da satisfação de fazer parte da Escola Politécnica da UFBA e de comemorar os 150 anos de nascimento de Arlindo Fragoso. Ressaltou que o motivo principal do engenheiro é melhorar as condições de vida da humanidade, e que, nesse momento de crise por que passa o País, é preciso muito progresso e desenvolvimento. O Sr. Francisco Sena externou alegria por estar presente na Sessão e por poder parabenizar os engenheiros. Registrou que o homenageado fundou a Escola Politécnica em 14/03/1897 e a Academia de Letras da Bahia em 07/03/1917. Prosseguindo, disse que a história dessas instituições se confundem com a presença de Arlindo Fragoso, “que foi o homem do seu tempo, precursor do futuro, exemplar, erudito e acima de tudo um homem de ações, um grande realizador, o braço direito de um dos governantes que a Bahia teve no século XX, que foi J.J. Seabra”. O Sr. Ubiratan Félix Pereira dos Santos, dirigindo-se aos engenheiros, disse que eles haviam construído a Bahia, ressaltando que não há possibilidade de se viver hoje sem a engenharia e ainda assim é uma profissão mal remunerada em comparação com outros países. Para finalizar, registrou que uma pesquisa feita revelou que dos estudantes do Ensino Médio apenas 30% fazem o curso de Engenharia, e isso tem a ver com a má formação educacional. O Vereador Léo Prates disse que a Escola Politécnica lhe deu o primeiro incentivo para a política ao ser eleito com 96% dos votos para o Diretório Acadêmico de Engenharia Elétrica, tempo em que ressaltou a influência da família na educação dele, já que há vários engenheiros na família. Informou que na Câmara de Vereadores de Salvador fora criada a Frente Parlamentar em Defesa da Engenharia e defendeu a necessidade da valorização do engenheiro dentro do setor público. Para finalizar, disse que a crise traz dificuldades, mas também traz oportunidades. O Sr. Marco Botelho disse que a Engenharia Civil obteve um grande avanço na UFBA com a integração ao movimento geral de engenharia, ressaltando, por outro lado, que só ficou conhecendo o Senge dois anos após ter ingressado na universidade. Acrescentou que no mês de agosto, na UFBA, aconteceu o Encontro Nacional de Engenharia do País, com tema “Por trás da Tecnologia há Ideologia”. Salientou que é necessário que ocorra nos próximos anos uma semana dedicada à discussão da engenharia com a participação dos alunos, fortalecendo e ampliando essa cultura acadêmica, não só discutindo cálculos estruturais, mas também o papel da engenharia na nova sociedade. O Sr. Leonardo Reis saudou a turma que completava os 50 anos de carreira e todos os engenheiros, defendendo a necessidade de ter a engenharia mais perto da Bahia. O Sr. Marco Antônio Amigo destacou que a engenharia é feita pelas pessoas e lembrou do Engenheiro de Minas e Metalurgista José Corgosinho de Carvalho Filho, baiano, educador e criador da

Companhia de Ferro Ligas da Bahia (Ferbasa), falecido no mês de outubro. Citando o homenageado, disse que Arlindo Fragoso, na Semana da Engenharia no Estado do Ceará, foi alvo de homenagem. Na sequência, foram homenageados os Srs. Engenheiros formados em 1965: Ariston Cardoso Filho, Carlos Alberto de Carvalho Heleno, Dermival Moura Requião, Eduardo Guimarães Pereira das Neves, Geraldo Ribeiro Santos, Jorge Britto de Souza Ribeiro, Luiz Carlos, Paulo Tavares, Jorge de Sá Barreto e Edilberto de Alencar Carvalho. O Sr. Carlos Alberto de Carvalho Heleno, em nome dos homenageados, disse que o orador da turma já faleceu, tempo em que citou outros colegas que também já morreram. Falou do papel do Engenheiro, que é diversificado e está em todas as áreas, e fez referência à primeira turma formada pela Escola Politécnica. Após a execução do Hino da Bahia, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -